

Uma semente para muitas colheitas

Ouvi de uma pessoa que “a semente vai nos ombros, mas a colheita vem de carro”.

Esse é o mistério da vida! Se você carrega na mão um grão-semente de milho, ninguém o percebe. Ele se esconde e passa despercebido a todos. Ele não vai pesar em sua mão. Não vai incomodar a você, nem a ninguém. Pode ser até que, involuntariamente, seja esquecido em algum lugar; mas quando você decidir lançá-lo em um terreno bom, colher e plantá-lo novamente, a segunda, a terceira e a quarta colheitas, seu celeiro já estará pequeno para guardar tantos frutos.

Uma boa colheita depende de boas sementes. Existem muitos laboratórios onde as mesmas são preparadas. Há empresas que até importam tecnologias, fazendo grandes investimentos para garantir bons resultados.

A Arquidiocese de Mariana há muito vem se destacando como terreno bom para boas colheitas. Isso se deve à diversidade de seu cultivo. Como nenhum laboratório produz uma semente de boa qualidade de um dia para o outro, há dois anos, na sequência de plantio, sentimos a necessidade de preparar uma nova semente. Não foi preciso importar qualquer tipo de tecnologia; pois nossa Arquidiocese, através de seus serviços de evangelização organizados, com suas centenas de comunidades e instâncias, foi o laboratório para esta semente: o Projeto Arquidiocesano de Evangelização. Enquanto existem sementes para uma só colheita, fizemos diferente produzindo uma semente para várias colheitas. E não faltaram técnicos e especialista que ajudassem a garantir a qualidade do produto. É verdade que ficou maior que o grão de milho, mas isso para não ficar fechada em nossas mãos e para não ser despercebida pelos cristãos desta Igreja particular. Foi pensado também uma semente que não se dispusesse contra quem quer que fosse, mas que a todos pudesse ajudar a crescer.

Daqui a pouco este projeto estará em nossas mãos, não como uma semente desconhecida para a qual não conhecemos o terreno apropriado; pois, o laboratório considerou, antes mesmo de trabalhar o produto, o terreno disponível: a Igreja particular de Mariana. Com a semente nas mãos, não nos restará outra coisa a não ser deixá-la cumprir o seu papel. Aproxima-se, pois, o início da grande sementeira; sendo importante considerar que de 2016 a 2020 é o tempo de validade dessa semente.

Entre semear, colher e novamente semear, vamos precisar de muitos carros para fazer as colheitas; e com certeza, a partir de 2020, precisaremos de uma nova semente, pois seremos um terreno com novas características para nova produção. Só não precisaremos de novos celeiros, pois no céu cabe toda a colheita da terra.